

## **A requalificação do Porto Velho de Rio Grande**

**COMAS, Carlos Eduardo**

**Arquiteto (UFRGS), M. Arch., M.C.P. (University of Pennsylvania),**

**Docteur (Université de Paris VIII, professor titular da FA/UFRGS**

**Rua Sarmiento Leite, 320/ sala 201, CEP 90050-170, Porto Alegre/RS**

E-mail: [ccomas@uol.com.br](mailto:ccomas@uol.com.br)

A comunicação apresenta o projeto de requalificação do Porto Velho de Rio Grande feito pelo autor em parceria com o arquiteto Glenio Vianna Bohrer por ocasião de concurso público desenvolvido em duas etapas em 1998/9. O projeto foi um dos três projetos classificados na primeira etapa, sem identificação, recebendo o terceiro prêmio na etapa final, identificada.

A requalificação envolvia duas áreas distintas, uma área livre de construções e sem restrições significativas de desenvolvimento em altura, a doca do Ibama e o cais de saneamento, e uma área protegida e non aedificandi por determinações preservacionistas, o porto propriamente, incluindo cinco armazéns e três largos, e terreno de propriedade municipal perpendicular à uma das pontas do porto. Ambas as áreas se encontram separadas pelo centro histórico, incluindo o prédio da Alfândega tombado e restaurado recentemente e uma estação de barcas a relocar em função da interrupção feita no tráfego da avenida de contorno. Tanto o centro histórico quanto a área adjacente ao porto estão submetidas a um regime urbanísticos que proíbe construção com mais de dois pavimentos. O programa sugerido aos concorrentes incluía a previsão de um hotel quatro estrelas, a manutenção de um museu do porto, cais para embarcações de turismo, de pesca e de lazer e a reciclagem dos armazéns, além da relocação da estação das barcas.

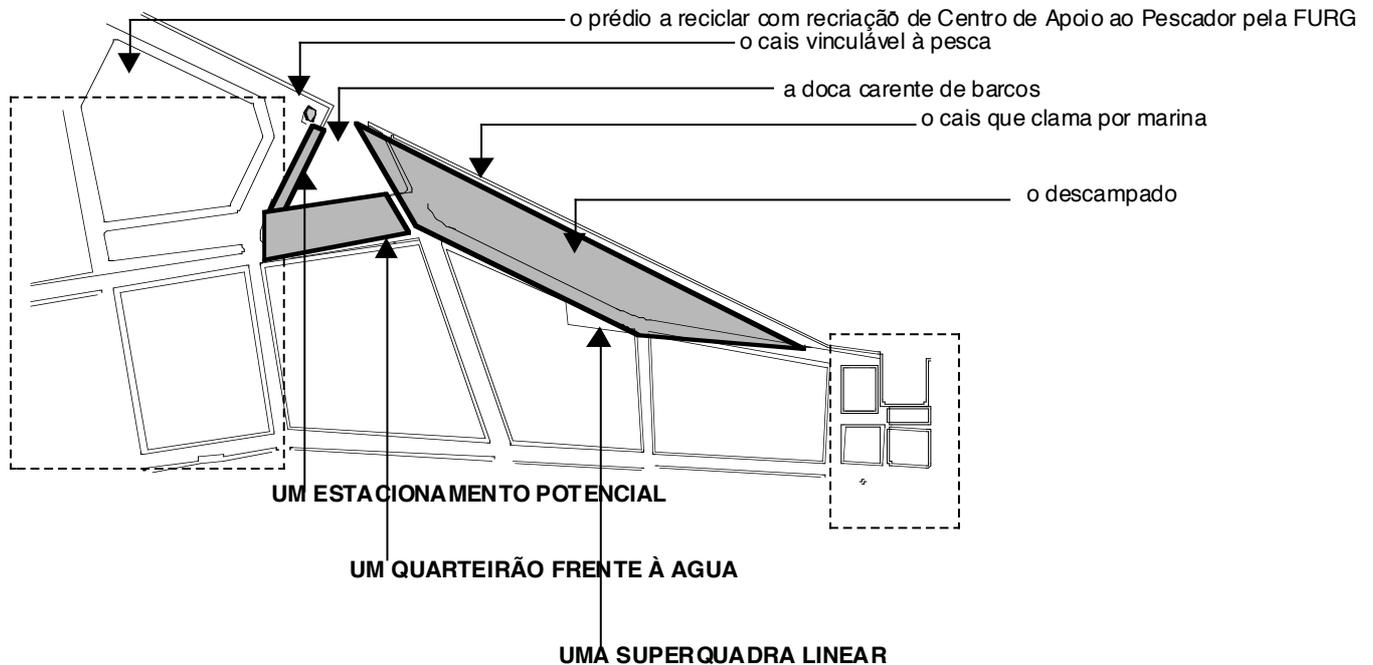
A comunicação trata de evidenciar, primeiro, um método específico de abordagem das questões de desenho urbano em área com proibição de novas construções pelo patrimônio. Segundo, delinea um método específico de abordagem da reciclagem de galpões portuários protegidos mas não tombados. Por fim, discute as próprias normas vigentes, indicando a conveniência de seu aprimoramento e a pertinência de estender esse aprimoramento a casos similares.

Seguem-se a prancha do memorial e uma planta geral da proposta encaminhada, assim como das várias perspectivas que a ilustram.

## A ESTRUTURA MORFOLÓGICA DA DOCA DO IBAMA E DO CAIS DE SANEAMENTO

Seqüência das legendas inferiores

o prédio a reciclar com recriação do Centro de Apoio ao Pescador pela FURG/  
o cais vinculável à pesca/  
a doca carente de barcos/  
o cais que clama por marina/  
o descampado



Quadrado pontilhado à esquerda- a área da FURG (Fundação Universidade de Rio Grande)

área para a qual é pertinente recomendar a exploração de projeto de desenho urbano a partir de levantamento não disponível para este concurso

Seqüência das legendas inferiores

um estacionamento potencial/  
o quarteirão frente à água/  
uma superquadra linear

Quadrado pontilhado à direita -a área funcional central

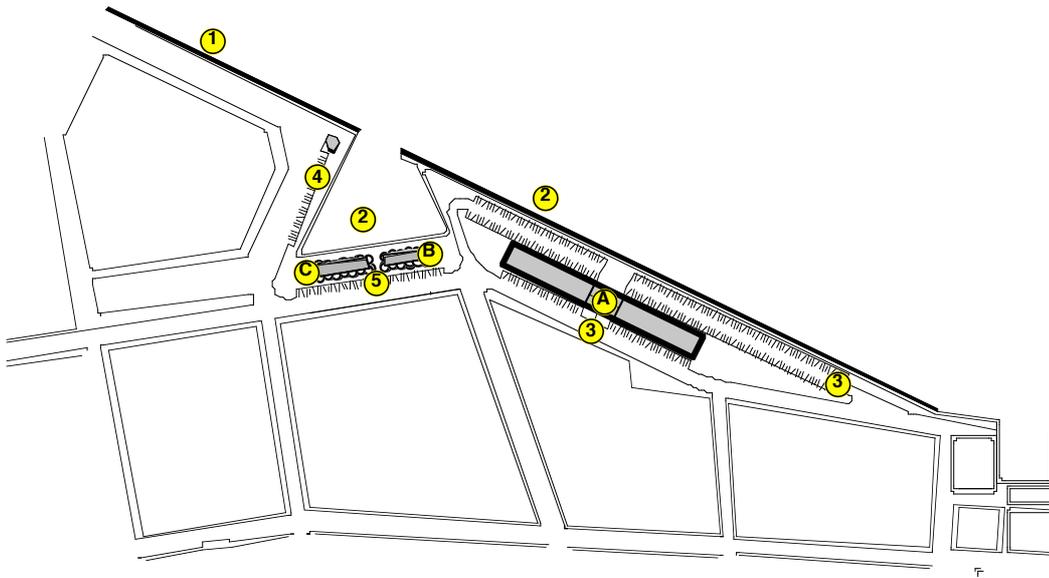
área consolidada para a qual é pertinente recomendar a elaboração de projeto de desenho urbano a partir de levantamento não disponível para este concurso/ a relocação do terminal hidroviário é medida razoável/ a definição de regime urbanístico deve pensar-se como consequência do projeto mencionado, que poderia estudar a viabilidade de uma restauração do mercado e da biblioteca

## O PROGRAMA PERTINENTE SUGERIDO NO EDITAL

hotel 4 estrelas com ordem de grandeza de 100 quartos e um edifício inteligente para centro de negócios/ um pavilhão de exposições e um centro de eventos com auditórios para 500 pessoas, subdivisíveis em duas salas de 145 e duas de 55 lugares

## O PARTIDO PROPOSTO

- 1- o equacionamento de cais de embarcações pesqueiras
  - 2- a definição de marinas públicas com trapiche flutuante paralelo ao cais atual
  - 3- o estacionamento amplo que o centro de eventos demanda, bulevar na frente do cais
  - 4- o estacionamento vinculado à marina e à doca
  - 5- o estacionamento suplementar junto ao hotel
- A- o centro de eventos  
B- o centro de negócios  
C- o hotel



Hotel e centro de negócios- edifícios de 8 andares que vão se destacar na silhueta da cidade/

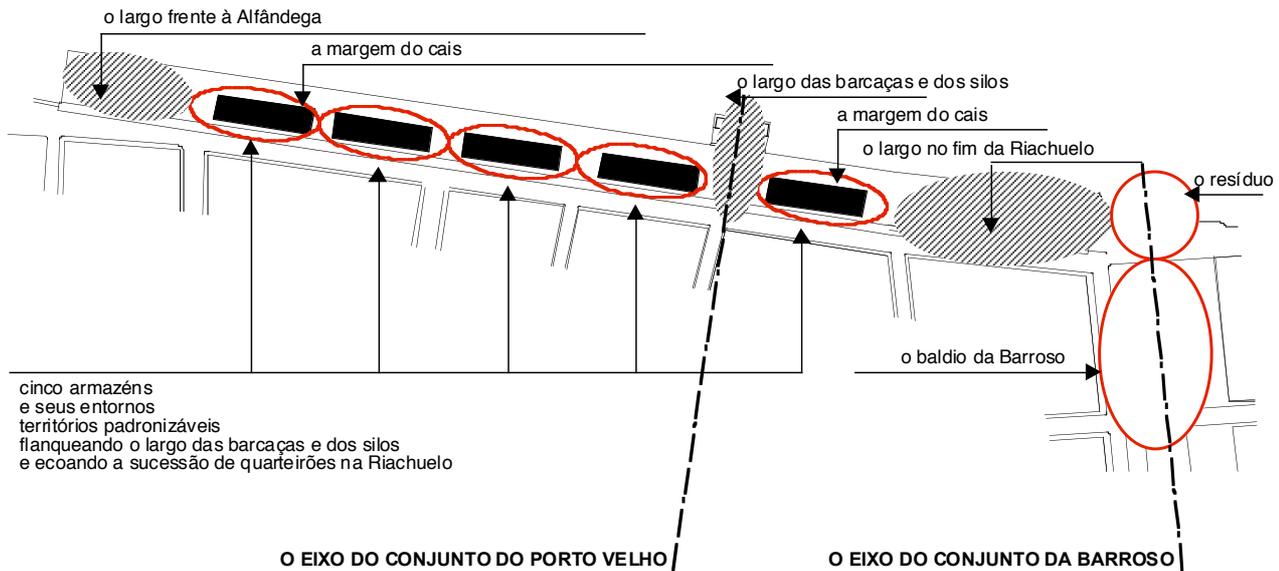
Sugestão de partido que os faça aparecer como silos reciclados, imagem consistente com a atmosfera de arredores de porto/

Centro de eventos- um partido modular e minimalista na sua expressão

## A ESTRUTURA MORFOLÓGICA DO PORTO VELHO E DO LARGO DA BARROSO

a seqüência das setas

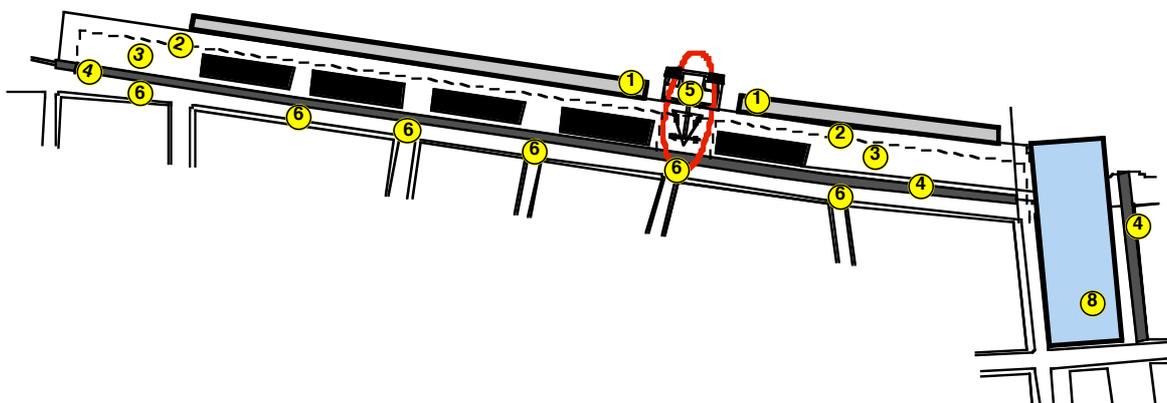
o largo frente à Alfândega/ a margem do cais/ o largo das barcas e dos silos/ a margem do cais/ o largo no fim da Riachuelo/ o resíduo/ o baldio da Barroso/



cinco armazéns e seus entornos- territórios padronizáveis flanqueando o largo das barcas e dos silos e ecoando a sucessão de quarteirões na Riachuelo- a área vizinha a direita é da fábrica Pescal.

### AS BASES E PREMISSAS DO PARTIDO

- 1- o equacionamento de cais das embarcações turísticas
- 2- a definição de acesso veicular esporádico e controlado
- 3- a pedestrianização da área
- 4- o estacionamento na Riachuelo e ruela junto à Pescal
- 5- a substituição de barcas por plataforma/  
a relocação do Terminal Hidroviário para a plataforma/  
o aproveitamento dos silos como marco sobre a plataforma/  
o reconhecimento do largo como nó da composição
- 6- o incremento da permeabilidade entre porto e cidade com a remoção de grades
- 7- a despoluição visual pela implantação de redes subterrâneas de energia e telefonia
- 8- a construção para separar e proteger o porto requalificado da área da Pescal, indústria vizinha à .....direita.

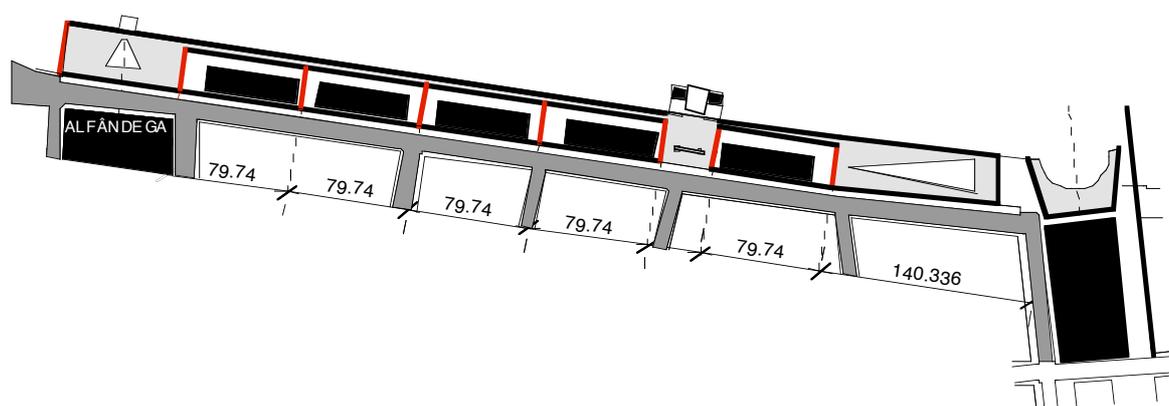


## A ESTRUTURA MORFOLÓGICA CALIBRADA - AS BASES DA COMPOSIÇÃO

Definição de estrutura de quarteirões repetitivos acomodando a irregularidade dos espaçamentos entre armazéns, tendo por referência a extensão da fachada monumental da Alfândega para a Riachuelo.

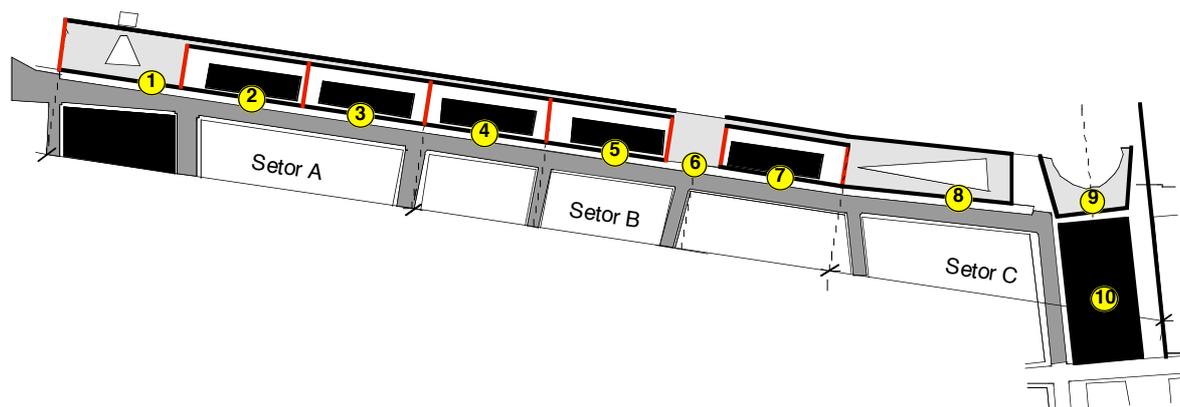
Ocupação dos largos diferenciados por estruturas descobertas ou desmontáveis operando como focos de atração: anfiteatro prolongado pelo palco-plataforma em eixo com a Alfândega e servido por barcaça/ roda-gigante elevada sobre o largo da terminal/ praça de brinquedos no largo ao fim da Riachuelo.

Conversão do resíduo em parcela murada ampliada por plataforma e locação de edifício-quarteirão no Baldio da Barroso com eixo longitudinal comum e acesso por travessa de pedestres prolongando a Riachuelo, flanqueados por bolsão e ruela de estacionamento.



## A COMPOSIÇÃO CARACTERIZADA

- 1- Largo do Anfiteatro
  - 2- Quarteirão do Museu
  - 3- Quarteirão do Pavilhão Multiuso
  - 4- Quarteirão dos Cinemas
  - 5- Quarteirão da Gastronomia
  - 6- Largo do Terminal e da Roda-gigante
  - 7- Quarteirão do Lanche Rápido
  - 8- Largo dos Brinquedos
  - 9- Parque Aquático
  - 10- Centro de Esporte
- D- Cais de Embarcações Turísticas  
E- Terminal Hidroviário



### A- Setor Cultural

espetáculos ao ar livre, museu, exposições, eventos

### B- Setor de Diversões e Alimentação

cinemas, galeria de arte e artesanato, livraria, bares e restaurantes, lancheria, bilhar, loja de especialidades gastronômicas, casa noturna, roda gigante, praça de alimentação, posto de informações turísticas, terminal hidroviário

### C- Setor de Recreação e Esporte,

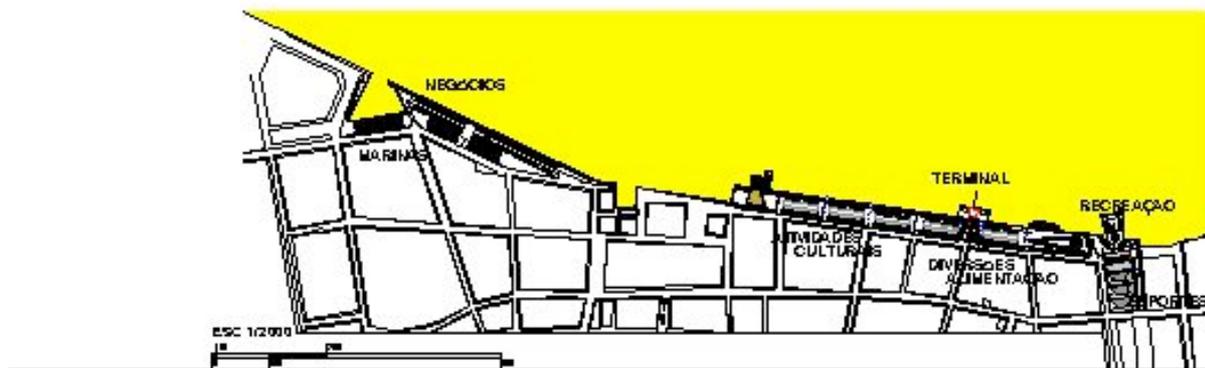
praça de brinquedos, parque aquático com escorregadores e piscina, centro de esporte com canchas poliesportivas, canchas de paddle, salas de ginástica e musculação

## OS QUARTEIRÕES E SEU DETALHAMENTO

As proposições programáticas para os quarteirões atendem o edital, adotando por referências a manutenção do museu no armazém A1, a proposição do novo terminal hidroviário e a a idéia de equacionar o conjunto da Barroso como centro de esporte e parque náutico.

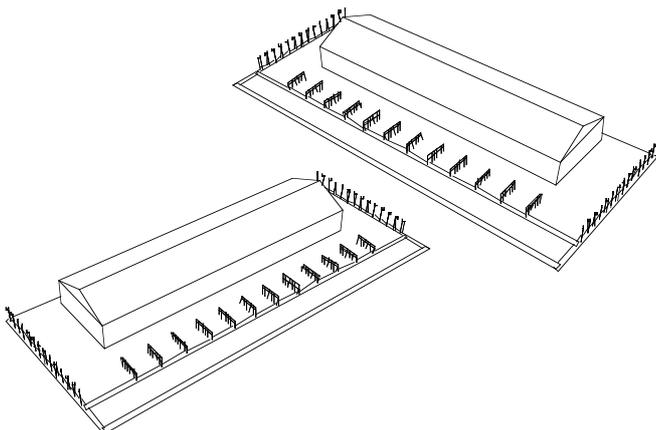
O Quarteirão do Museu emerge associado ao armazém A1 e o Quarteirão do Pavilhão Multiuso abriga no armazém A2 função complementar dada a proximidade dos dois armazéns e a inexistência de interrupção da Riachuelo na frente de suas testadas. O Quarteirão dos Cinemas abrange o armazém A3, galeria de arte/artesanato e livraria complementando os dois cinemas de 280 lugares cada. O Quarteirão da Gastronomia se define pelos seis estabelecimentos de diversos tamanhos e especialidades culinárias no armazém A4. O Quarteirão do Lanche Rápido tira seu nome da praça de alimentação sugerida para o armazém A5, comercializando produtos tipo sorvete, minipizza, pastel, hambúrguer, sanduíche, cachorro quente, doces e sucos; a praça partilha o armazém com restaurante tipo bufê- ou comida a quilo- e boliche de seis pistas com bar para 120 pessoas- ou estabelecimento similar.

Os quarteirões estabelecem o ritmo básico que ordena, unifica e caracteriza a intervenção excepcional face ao casario da Riachuelo; o tratamento de pisos, a disposição dos elementos de iluminação, mobiliário e sinalização reforçam a regularidade compositiva geral.



As especificações formais e materiais incluem:

piso mais adequado aos novos usos, em basalto ou similar, limitação por faixa de lajes de granito igual à existente na borda do cais/ demarcação lateral por linha de postes de luz, fincados na faixa de lajes de granito/ demarcação longitudinal frente à Riachuelo por mureta contendo mapa de localização junto ao acesso da rua nas extremidades/ / degraus para vencer o desnível até o cais/ 29 vagas para carros a 90° entre degraus/ demarcação longitudinal frente ao canal por quadros paralelos perpendiculares ao cais estabelecendo passeio junto aos armazém/ bancos e painéis encostados aos quadros/ montantes dos quadros incluindo artefatos para iluminar os espaços entre quadros/ ó refletores sob os bancos iluminando piso do quarteirão e margem do cais/ espaços multiuso entre quadros: passagem, expansão dos restaurantes, stands de feiras, área de exposições, alternativa para acolher os "chillers" de ar condicionado ou subestações nos módulos extremos/ transformáveis em pérgulas ou toldos via inclusão de longarinas entre quadros.



## **OS LARGOS DO PORTO VELHO, O CONJUNTO DA BARROSO E SUAS ESPECIFICAÇÕES**

As proposições programáticas para os largos diferenciados se apóiam no edital e na situação relativa de cada um frente ao contexto existente, na natureza desse contexto- e na possibilidade de ampliá-los por plataformas de acesso controlado construídas na água.

O Largo do Anfiteatro contém arquibancadas para 1000 pessoas inscrita nos paralelepípedos originais que se mantêm à sua volta, equipamento compatível com o Museu mantido no armazém A1 e dimensionado com altura máxima de 1,80 m, povoando o vazio sem prejuízo da preservação da vista da Alfândega desde o canal. Barcaça ancorada junto à plataforma-palco contém os camarins e os depósitos. O uso programado para espetáculos e desfiles não impede a apropriação cotidiana como recinto de estar público no centro da cidade.

O Largo do Terminal tira seu nome da ocupação proposta para a plataforma que substitui as barcaças e os silos existentes. Reposicionando e ampliando os silos por bloco central elevado, pode-se visualizar uma casa de diversões- cervejaria, por exemplo- acoplada, no Largo propriamente dito, a um conjunto de deck e roda-gigante elevados, um usado como pátio da casa, a outra uma atração inusitada servindo de mirante em movimento, marco que propicia vistas espetaculares do porto, do canal e da cidade. escadas retráteis ligando o conjunto deck e roda-gigante com o Largo permitem seu funcionamento independente durante o dia. O espaço sob o deck acolhe o posto de informações turísticas pedido assim como telefones e sanitários públicos. Ponto de ônibus e rota interna para táxis completam a idéia.

O Largo dos Brinquedos e sua praça pública tipo parque de aventuras servem à clientela infantil como o parque aquático privatizado vizinho, onde o resíduo regularizado contém espaços de apoio e jardins. Uma terceira plataforma acomoda os escorregadores e a piscina. O centro de esporte contíguo ocupa 3500 m2 de área térrea capaz de abrigar duas quadras poliesportivas, três canchas de paddle, dois salões de ginástica.

Os largos do Porto Velho são os intervalos especiais na regularidade dos quarteirões, o conjunto da Barroso é fecho de composição.

As especificações formais e materiais incluem:

composições axiais/ piso de paralelepípedos rampados do alinhamento até a margem do cais/ arquibancada e praça aparecendo como volumes demarcados por postes de iluminação que se inscrevem no piso de paralelepípedos/ opção de aaaaaaaaaaaaaarquibancada permanente em concreto ou desmontável em metal e madeira/ praça com piso de areia contendo tablado circular de madeira com bancos de fiberglass em forma de leões marinhos.

### **A REQUALIFICAÇÃO DOS ARMAZÉNS**

A operação é uma reciclagem, implicando intervenção imaginativa nos armazéns existentes dada a pobreza arquitetônica do detalhamento original, a sua incompatibilidade com os novos usos e a aleatoriedade das modificações efetadas posteriormente.

As diretrizes são:

respeito à estrutura compositiva do armazém com aproveitamento das potencialidades de uma organização modular e seriada/ recuperação da integridade volumétrica e técnico-construtiva de raiz basilical/ reforço dos motivos classicizantes e distinção clara entre corpo da edificação e elementos apostos/ grau de flexibilidade adequado a soluções satisfatórias dos múltiplos usos admissíveis.

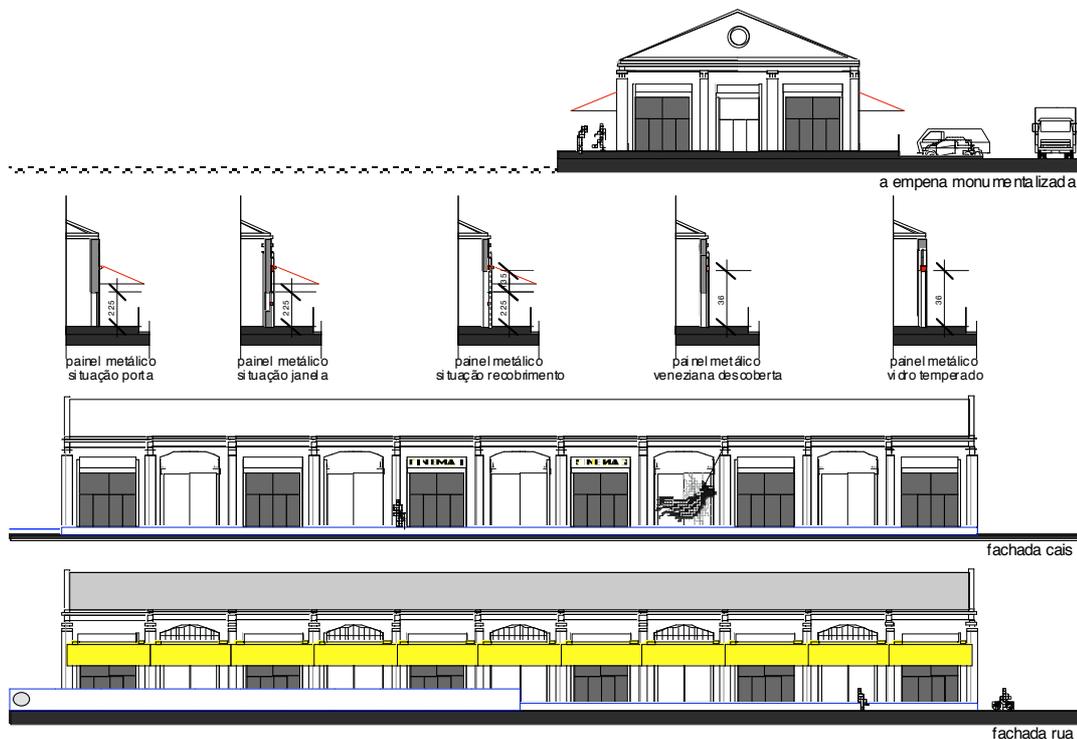
As plantas apresentadas devem tomar-se como verificação da razoabilidade das coordenadas formais propostas e exemplificação de possibilidades vinculadas a um conceito operacional básico.

As especificações formais e materiais incluem:

reconstrução do telhado com calha interna, platibanda e pluviais embutidos e substituição do puxado sobre a Riachuelo por toldo mais baixo/ colocação de toldo similar para proteção solar na fachada norte frente ao cais/ valorização das pilastras nas fachadas longitudinais e introdução de pilastras nas empenas para sua monumentalização/ substituição dos atuais portões por painéis de vidro fixo associados à bandeira existente/ recobrimento dos vãos cegos por painéis metálicos arrematados por bandeira retangular/ painéis inferiores com função de porta, máscara para guichês de serviço, enquadramento de venezianas de sanitários/ abertura de vão central nas empenas painéis de vidro incluindo portas/ montagem na parede.

As especificações para os interiores comportam:

altura da laje de entrepiso 3,60 m compatibilizada com a divisão de esquadrias descrita/ museu/pavilhão multiuso: pavimento superior compartimentado 25% aproveitamento 1,5  
cinema: compartimentado 50% aproveitamento 1,75  
alimentação: pavimento superior 100% aproveitamento 2  
entrepisos construídos a priori  
entrepisos construídos após compartimentação vertical



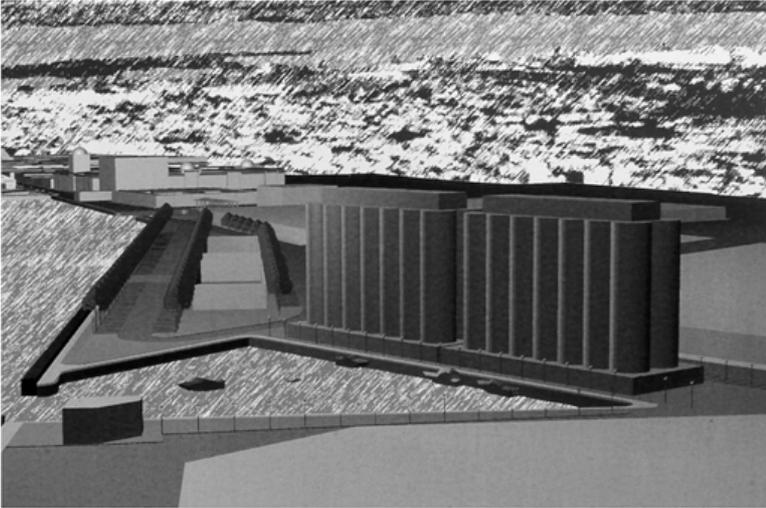
Abaixo, uma vista aérea de Rio Grande (400 km de Porto Alegre) com a área dos armazéns à esquerda, o centro ao meio e a área da Doca do Ibama e do cais de saneamento à direita..



Seguem-se vista noturna dos armazéns durante a festa anual da Noiva do Mar, com as barcaças c/ silos iluminadas, vista do largo frente à Alfândega e vista dos armazéns com as barcaças c/ silos.



Seguem-se foto de silo existente no entorno, referência para a proposta do hotel, centro de negócios e convenções a seguir.



Perspectivas da proposta para a área dos armazéns.

